



COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E PREVALÊNCIA DE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS EM CRIANÇAS DE 10 A 14 ANOS

BRUNO FERNANDO PEREIRA PINTO; FRANCILUCIA CARDOSO SILVA; HERIKSON ARAUJO COSTA

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte no mundo, estando diretamente associadas a fatores de risco, como obesidade, comportamento sedentário e hábitos alimentares inadequados. Alterações em indicadores antropométricos e altos níveis de sedentarismo em crianças e adolescentes elevam precocemente o risco de DCVs e contribuem para a manutenção desse quadro ao longo da vida adulta. No município de Pinheiro - MA, a falta de dados atualizados sobre esses fatores em escolares evidencia a necessidade de estudos que avaliem esse cenário, principalmente em populações jovens. **Objetivo:** Avaliar o nível de atividade física, o comportamento sedentário e a prevalência de índices antropométricos como fatores de riscos para doenças cardiovasculares em escolares do município de Pinheiro - MA. **Material e Métodos:** Estudo descritivo e transversal, conduzido com 33 escolares, com idades entre 10 e 14 anos, oriundos de instituições públicas e privadas. Foram utilizados os questionários IPAQ (versão curta) para aferição do nível de atividade física e o QASA para estimativa do comportamento sedentário, além da coleta de medidas antropométricas (IMC, Circunferência da Cintura, Abdômen e Quadril). Os dados foram analisados utilizando os testes de Kolmogorov-Smirnov, Qui-quadrado e correlação de Pearson, adotando $p < 0,05$ como nível de significância. **Resultados:** A prevalência de obesidade na amostra foi de 27%, demonstrando alta incidência desse fator de risco. Observou-se maior comportamento sedentário entre alunos da rede pública durante dias úteis (26% versus 16% em escolas privadas, $p < 0,05$). Em relação ao nível de atividade física, as meninas apresentaram maior prevalência de estado irregularmente ativo (27%) em comparação aos meninos (6%), diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Houve correlações positivas entre o tempo de tela e medidas antropométricas, como a circunferência da cintura ($r = 0,41$; $p = 0,017$), evidenciando o impacto do comportamento sedentário no aumento de fatores de risco para DCVs. **Conclusão:** A elevada prevalência de sedentarismo e obesidade entre escolares aponta para um perfil preocupante de risco cardiovascular precoce. Os resultados reforçam a necessidade de implementação de estratégias educativas e políticas públicas que estimulem a prática de atividade física e a redução do tempo de tela entre crianças e adolescentes, contribuindo para a promoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Palavras-chave: **OBESIDADE; ; RISCO CARDIOVASCULAR; SEDENTARISMO**